

Laura Führich Fabres<sup>1,3</sup>, Lauren Boeira Pordany<sup>1,3</sup>, Marcelli Amâncio Vieira<sup>2,3</sup>, Raíssa Fries Bressan<sup>1,3</sup>, Clóvis Souza Bujes<sup>1,3</sup> (orient.).

<sup>1</sup>Laboratório de Herpetologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Faculdade de Ciências Biológicas da PUCRS; <sup>3</sup>ONG Projeto Chelonia; Emails: laurafabres@hotmail.com; clovis.bujes@ufrgs.br

## INTRODUÇÃO

*Trachemys scripta elegans*, mais conhecida popularmente como tartaruga-de-orelha-vermelha, é nativa da América do norte e foi introduzida no mundo todo devido à sua popularidade no comércio de animais de estimação. A espécie tem um alto potencial invasor, representado assim, ameaça à biodiversidade local. O lago do Parque Moinhos de Vento (Parcão), em Porto Alegre-RS, é um dos pontos mais utilizados para solturas dessa espécie. O objetivo deste estudo é conhecer a ecologia de *T. s. elegans* nos ambientes de Porto Alegre, no que tange ao tamanho e a estrutura populacional, bem como a razão sexual e o dimorfismo sexual em tamanho.



Figura 1. Um exemplar de *Trachemys scripta elegans* do lago do Parque Moinhos de Vento, Porto Alegre – RS.

## MATERIAL E MÉTODOS

- Área de estudo - Parque Moinhos de Vento - Porto Alegre, Rio Grande do Sul (30°01'37" S e 51°12'05" W).
- Período amostral: agosto de 2008 a outubro de 2009, em 4 a 8 horas por expedição.
- Utilizou-se o método de marcação-recaptura.
- Coleta de dados biométricos: Peso, Curvatura, Vão, CMC, LMC, AMC, CSMV, CMP, LMP, CCD1 e CCD2.
- O sexo dos adultos foi determinado a partir das características sexuais secundárias e os animais sem essas características foram considerados de sexo não determinado (SND).



Figura 2. Vista geral do Parque Moinhos de Vento, Porto Alegre – RS.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Foram capturados 89 indivíduos: 30 machos, 52 fêmeas e 7 SND;
- A abundância foi estimada em 145 indivíduos.
- Razão sexual = 1,7 fêmeas por macho.
- A população se apresenta potencialmente reprodutiva e estabilizada, com provável disponibilidade de recursos e de condições favoráveis à continuidade da espécie naquele ambiente.
- Trabalhos futuros poderão avaliar a dinâmica populacional da espécie, assim como a sua interação com as espécies nativas.

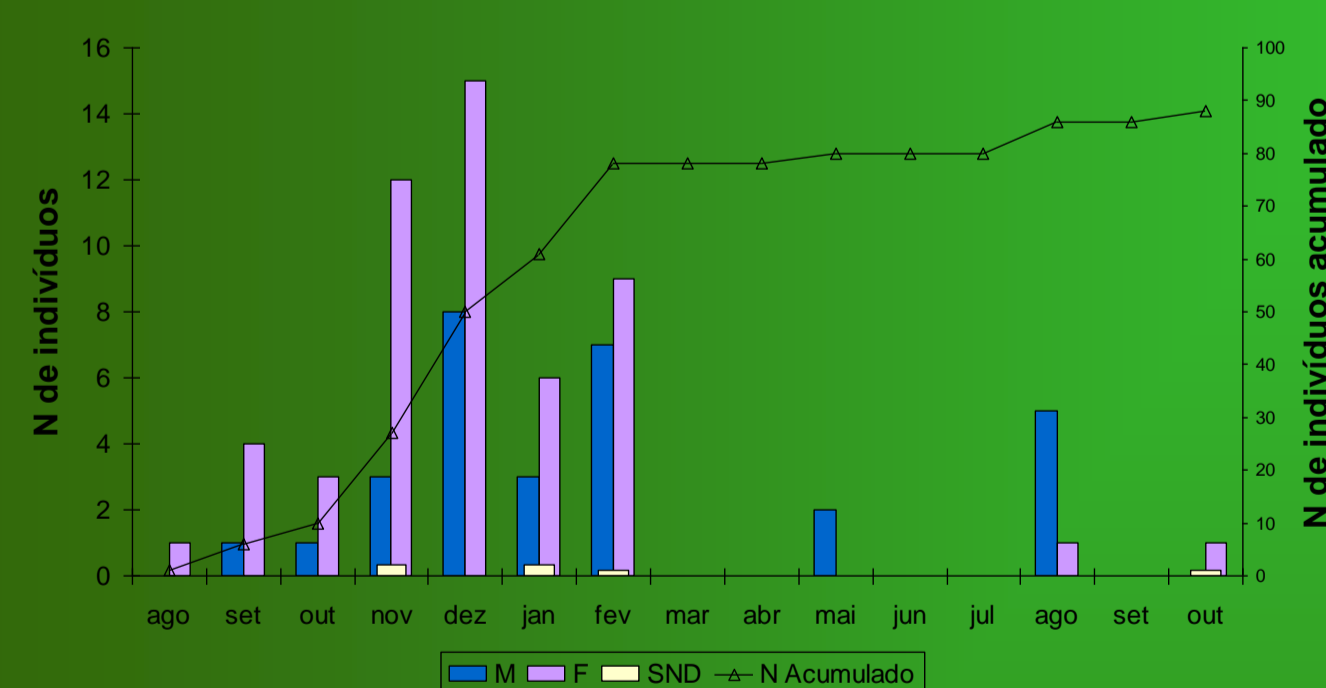


Figura 3. Número de *Trachemys scripta elegans* capturados por mês (barras) e número acumulado de indivíduos capturados (linha) no lago do Parque Moinhos de Vento, Porto Alegre –RS, entre Agosto de 2008 e Outubro de 2009.

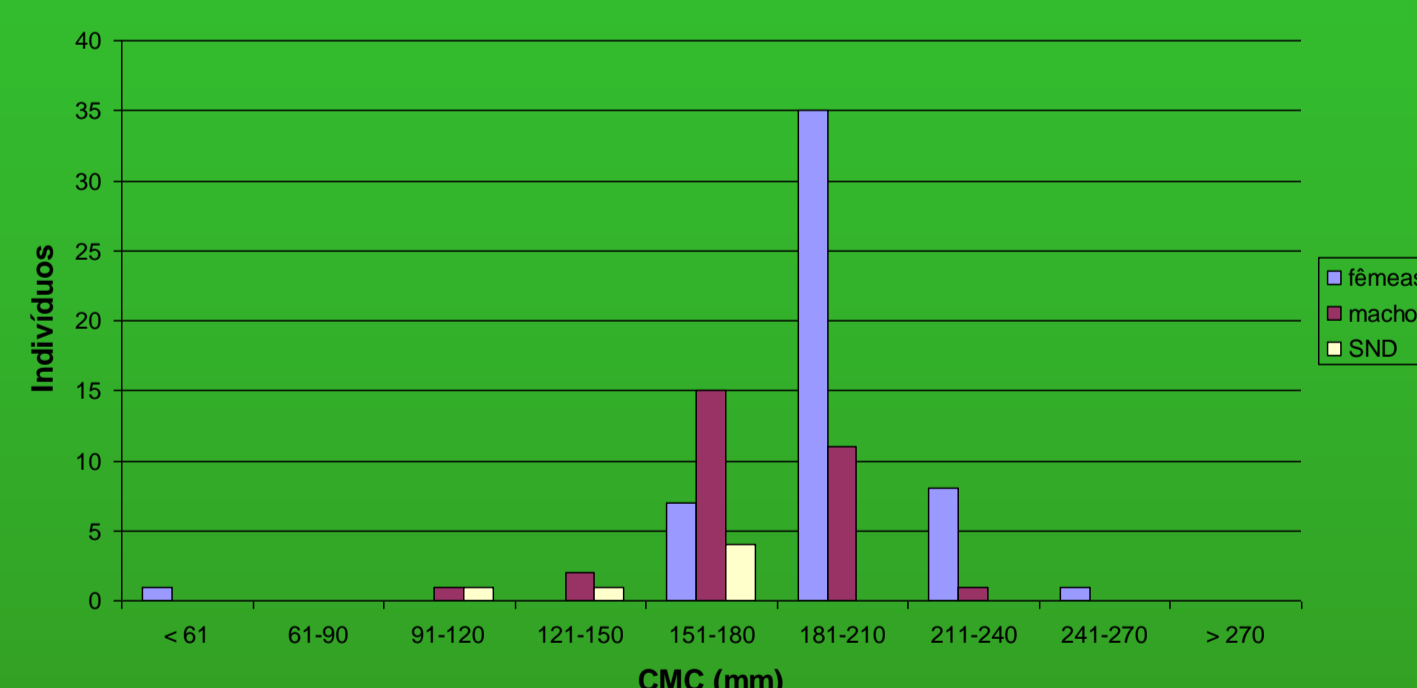


Figura 4. Distribuição de classe de tamanho – comprimento máximo da carapaça (CMC, em mm) de *Trachemys scripta elegans* capturados no lago do Parque Moinhos de Vento, Porto Alegre –RS, entre Agosto de 2008 e Outubro de 2009.

Tabela 1. Morfometria de indivíduos adultos (machos e fêmeas) de *Trachemys scripta elegans* capturados entre agosto de 2008 no lago do Parque Moinhos de Vento, Porto Alegre – RS; CMC = comprimento máximo da carapaça (mm); MASSA = peso (g); DP = desvio padrão; N = número amostrado; t = valor calculado do teste-t; P = significância.

variáveis	Machos			Fêmeas			t	P
	média	DP	N	média	DP	N		
CMC	171,95,5	22,52	30	195,19	29,89	52	3,69	0,001
MASSA	665,0	236,41	30	1086,73	249	52	7,52	0,001

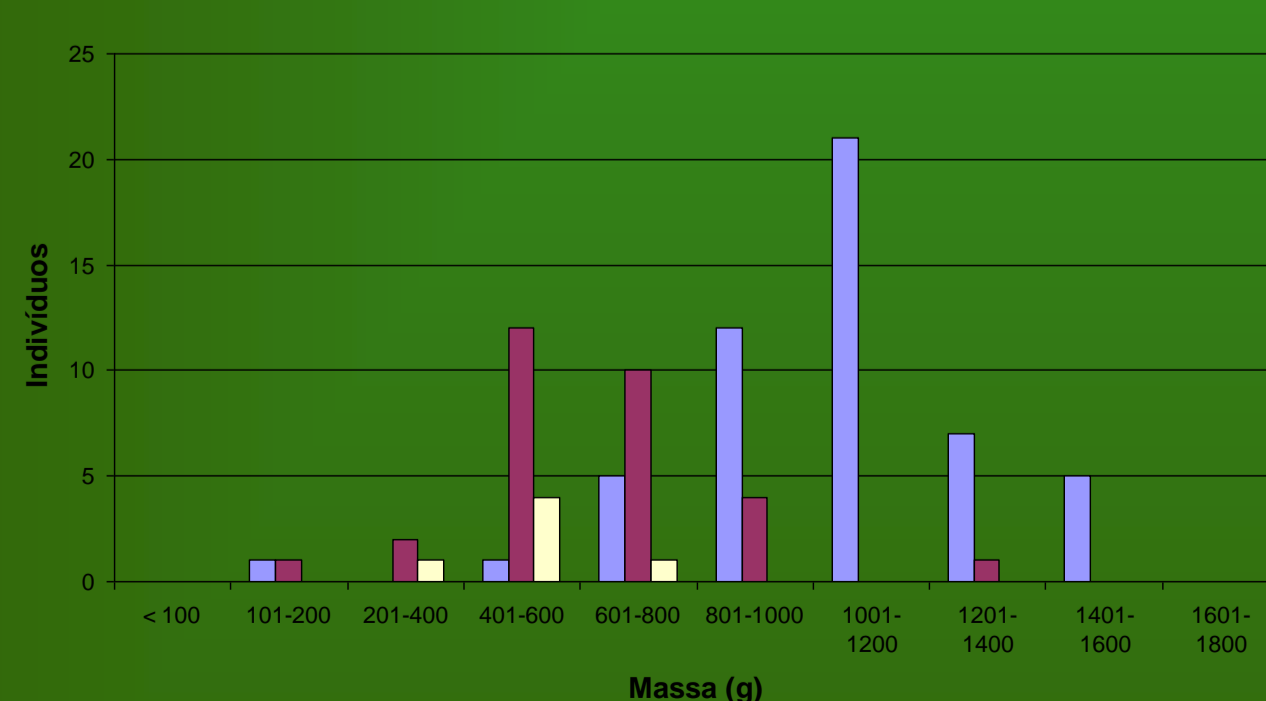


Figura 5. Distribuição de classe de massa – peso (mm) de *Trachemys scripta elegans* capturados no lago do Parque Moinhos de Vento, Porto Alegre –RS, entre Agosto de 2008 e Outubro de 2009.

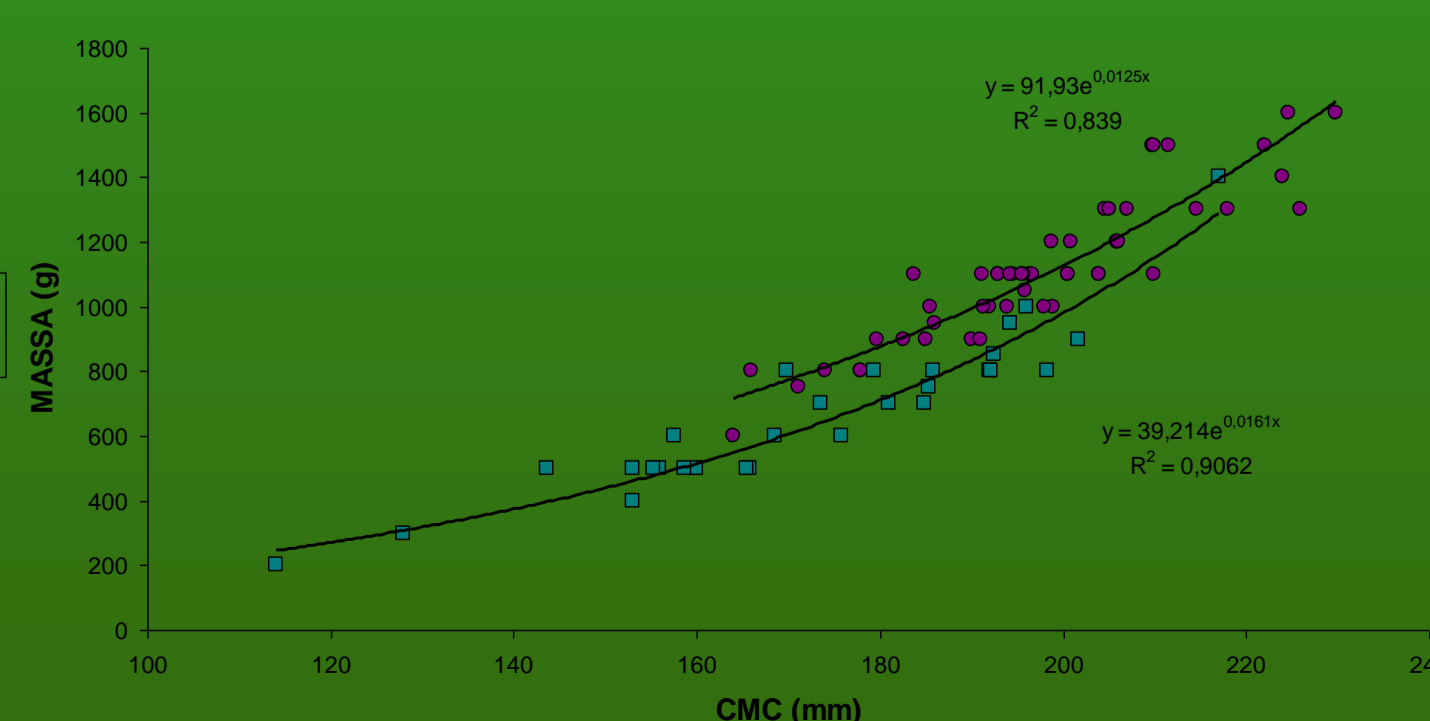


Figura 6. Relação entre comprimento máximo da carapaça (CMC) e massa de machos (símbolos azuis) e fêmeas (símbolos vermelhos) de *Trachemys scripta elegans* capturados entre Agosto de 2008 e Outubro de 2009 no lago do Parque Moinhos de Vento, Porto Alegre – RS.

### Realização:



### Referências:

BUJES, C.S. & VERRASTRO, L. 2008. Quelônios do delta do Rio Jacuí, RS, Brasil: uso de habitats e conservação. *Natureza & Conservação* 6 (2): 47-60.

CAGLE, F. R. 1939. A system of marking turtles for future identification. *Copeia* (3): 170-173.

CITES. 1999. *Guide to the Identification of Turtles and Tortoises Species Controlled under the Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora*. ISBN 0-662-64169-8. 232p.